

Eficiência de 2,4-D, glyphosate e diuron no controle de *Commelina benghalensis*, *C. erecta* e *Tripogandra diuretica*.

BRASIL

Anderson Ramos de Oliveira¹
Silvério de Paiva Freitas²
Henrique Duarte Vieira²

Resumo

A trapoeraba é uma planta daninha que causa grandes prejuízos às culturas agrícolas no mundo inteiro. Diante deste fato, o presente trabalho teve por objetivo avaliar a eficiência do herbicida 2,4-D em aplicação isolada e em mistura com o glyphosate ou diuron para o controle de *C. benghalensis*, *C. erecta* e *T. diuretica*. O experimento foi conduzido no delineamento inteiramente casualizado com 4 repetições, utilizando-se os seguintes tratamentos: 0; 500; 1000, e 1500 g i.a.ha⁻¹ de 2,4-D isolado e em mistura com 1000 g i.a.ha⁻¹ de glyphosate ou 600 g i.a.ha⁻¹ de diuron. Para a aplicação dos herbicidas utilizou-se um pulverizador pressurizado com CO₂ provido de bico tipo leque "Teejet 80 015", utilizando um volume de calda de 200 L.ha⁻¹. A avaliação visual da ação dos herbicidas nas plantas foi realizada 21 dias após a aplicação. A dose de 1000 g i.a.ha⁻¹ de 2,4-D isolada foi eficiente no controle de *C. erecta* alcançando 100% de mortalidade das plantas. A adição de glyphosate ou diuron às doses crescentes de 2,4-D aumentaram o controle de *C. benghalensis* e *T. diuretica*. A identificação da espécie de trapoeraba é de fundamental importância na escolha do herbicida e da dose a ser aplicada.

Palavras chave: trapoerabas, controle químico, herbicidas, misturas de herbicidas.

1 Eng. Ag., Mestre em Produção Vegetal, CCTA, UENF.

2 Eng. Ag., Doutor, Prof. Associado CCTA, UENF. Av. Alberto Lamego, 2000 – Horto – Campos dos Goytacazes – RJ, CEP 28015-620

Agadecimentos: UENF, FAPERJ e FENORTE